

# Fundos Investo

---

Relatório Trimestral

---

1T 2026

## Carta do Gestor

---

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma combinação incomum de choques que testou a resiliência dos portfólios globais. O período começou com pressão sobre as grandes empresas de tecnologia americana, que passaram por escrutínio crescente durante a temporada de resultados do quarto trimestre de 2025, com investidores questionando a capacidade das grandes plataformas de entregar retornos proporcionais ao volume de investimentos anunciados em inteligência artificial. Em fevereiro, a Suprema Corte americana derrubou as tarifas "recíprocas" implementadas pela administração Trump, mas a resposta do governo foi rápida: uma tarifa universal de 10% sobre todas as importações foi implementada em substituição, mantendo o pano de fundo protecionista.

O evento mais impactante do trimestre, porém, foi a eclosão do conflito no Oriente Médio, que danificou infraestrutura energética crítica na região e efetivamente fechou o Estreito de Ormuz, resultando em alta de 63% no preço do petróleo tipo Brent apenas em março, o maior salto mensal em quatro décadas. Com isso, o foco dos mercados globais migrou rapidamente dos riscos de desaceleração para os riscos inflacionários de alta, virando de cabeça para baixo as teses que haviam dominado o início do ano.

O S&P 500 recuou 4,3%, com o setor de tecnologia caindo 23% entre o início do ano e o fim de fevereiro antes de uma recuperação parcial, e o índice global MSCI World cedeu 3,5%. Ações de mercados emergentes ficaram praticamente estáveis em dólares (-0,1%), conseguindo superar os mercados desenvolvidos apesar da pressão geopolítica. No campo da renda fixa, os títulos soberanos sofreram vendas generalizadas à medida que o choque energético alimentou expectativas de alta de juros nos principais bancos centrais. O Fed manteve os juros inalterados na reunião de março, mas sinalizou apenas um corte para o ano inteiro.

No Brasil, o trimestre apresentou dinâmica bastante distinta do cenário externo. O Ibovespa avançou 16,9%, impulsionado pelo ingresso de capital estrangeiro, pela valorização das commodities e pelo bom desempenho dos grandes bancos, com Vale e Petrobras como principais contribuidores. O real se apreciou de forma consistente nos primeiros dois meses do ano, sustentado pelo carry trade atrativo e pelo fluxo estrangeiro robusto, cedendo parte dos ganhos apenas em março quando a piora do cenário externo provocou aversão a risco generalizada. No plano monetário doméstico, o Copom iniciou em março o ciclo de afrouxamento após quase dois anos de Selic em 15%, com um corte inicial de 0,25 ponto percentual, levando a taxa para 14,75%. A cautela no ritmo foi deliberada: a alta do petróleo pressionou as projeções de IPCA para próximo ao teto da meta, e o Banco Central sinalizou que a velocidade do ciclo seguirá condicionada à evolução do cenário inflacionário, com o mercado projetando Selic ao redor de 12,5% ao final de 2026.

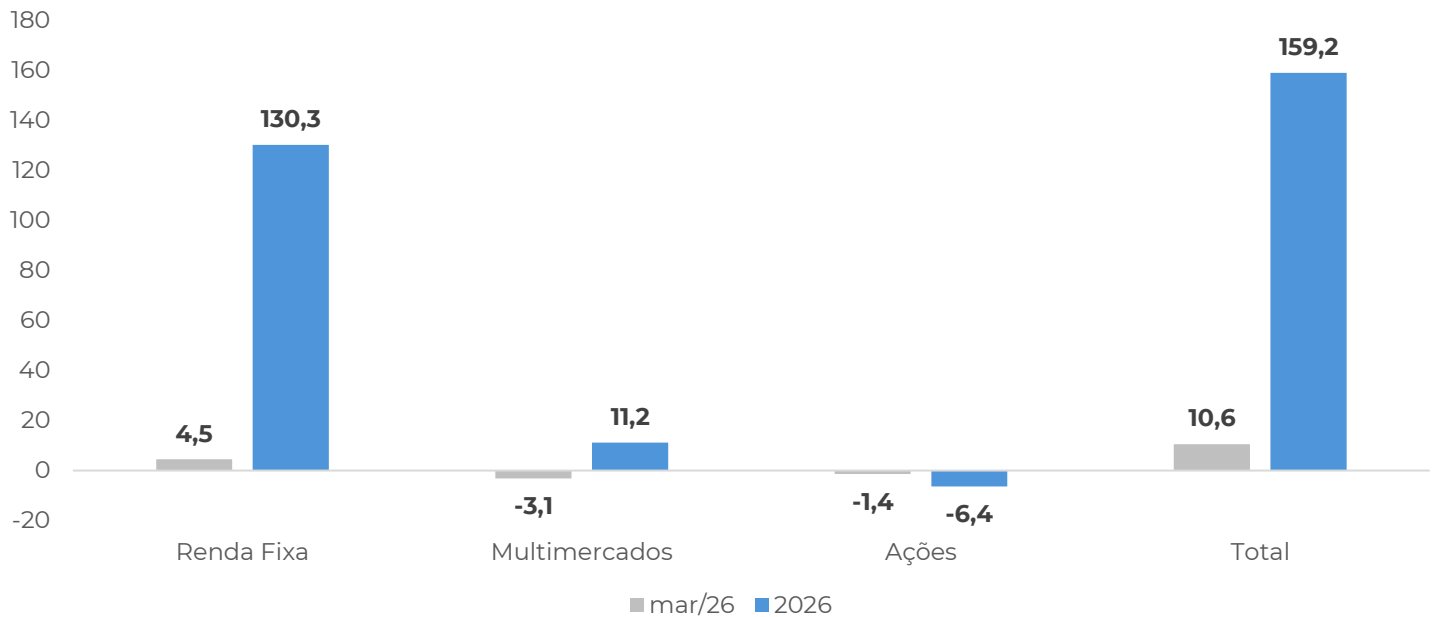
No universo cripto, o trimestre foi marcado por correção acentuada, com o Bitcoin recuando 27,3% no período, penalizado pelo aumento da aversão ao risco global, pelo fortalecimento do dólar e pela deterioração do ambiente macroeconômico. O Ethereum aprofundou ainda mais as perdas, encerrando o trimestre com queda de 33,0%, refletindo a preferência dos investidores por ativos com fundamentos mais tangíveis e a menor liquidez global diante de juros elevados e incertezas regulatórias. Os dois ativos, que haviam protagonizado um ciclo de alta robusto após as eleições americanas de 2024, devolveram parcela relevante dos ganhos acumulados, num trimestre que evidenciou a alta sensibilidade do mercado cripto a choques de liquidez e aversão ao risco.

## Panorama do Mercado de Fundos

Em março, os fundos de investimentos registraram uma captação líquida de R\$ 10,6 bilhões, acumulando no ano um volume líquido de R\$ 159,2 bilhões. A maior captação mensal foi dos ETFs que registraram entrada líquida de R\$ 6,9 bilhões, seguidos da classe de renda fixa com R\$ 4,5 bilhões. Na classe de ações, houve saída líquida de R\$ 1,4 bilhão no mês e de R\$ 6,4 bilhões no ano.

Na classe multimercados houve saída mensal de R\$ 3,1 bilhões e volume captado de R\$ 11,2 bilhões no ano.

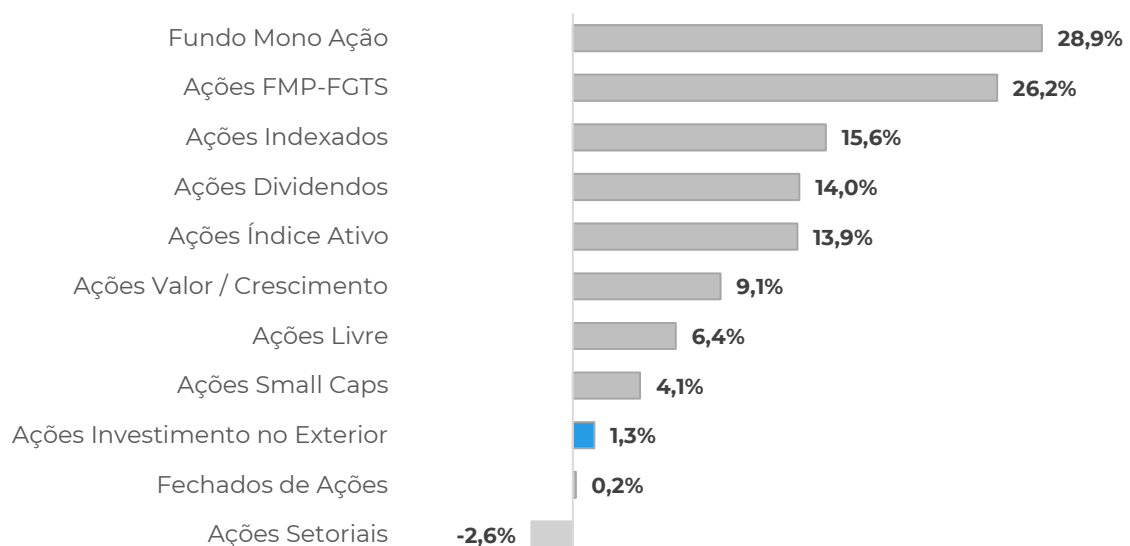
Captação Líquida dos fundos (R\$ bilhões)



Em relação à rentabilidade, os fundos de ações apresentaram retornos positivos em quase todas as categorias, com exceção dos fundos setoriais, que caem 2,6% em 2026. Com a queda do dólar e volatilidade internacional, a categoria Investimentos no Exterior apresentou um retorno modesto de 1,3%.

### Desempenho dos fundos de ações por segmento

Rentabilidade acumulada em 2026



Investo

# Mega Trends

Relatório Trimestral

1T 2026

## Características do Fundo

Número de Ativos	5
Patrimônio Líquido (31/03/26)	R\$ 11.294.714,04
Cota Patrimonial	R\$ 180,48
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição Cambial	USD
Data de Início	12/12/22
CNPJ/ME	45.823.709/001-25

## Aspectos Regulatórios

Gestor	Investo Gestão de Recursos Ltda
Administrador e Custodiante	Banco BNP Paribas
Auditor	Ernst Young

## Dados do Fundo

Público-alvo	Investidores em geral
Perfil do Investimento	Arrojado
Taxa de administração	1,0% ao ano
Taxa de performance	Não há
Aporte inicial mínimo	R\$ 500,00
Movimentação mínima	R\$ 250,00
Mínimo de permanência	R\$ 250,00
Resgate e liquidação	D+5
Tributação	Renda Variável
Classificação Anbima	Ações Livres

## Perfil

O Fundo investe nas transformações disruptivas de forma antecipada, permitindo ao cotista participar da criação de valor que essas megatendências podem gerar ao longo do tempo.

## Desempenho

Ativo	1 mês	6 meses	12 meses	24 meses	YTD
Mega Trends	-4,2%	-13,9%	17,1%	19,2%	-9,8%
Ibovespa	-0,7%	28,2%	43,9%	46,3%	16,3%
S&P 500	-3,7%	-3,6%	7,1%	33,2%	-9,9%
Dólar	1,4%	-1,9%	-9,1%	4,5%	-5,1%

Ativo	Volatilidade	Sharpe
Mega Trends	24,5%	0,38
Ibovespa	15,8%	0,37

## Participação dos ativos na carteira

Ativo	Jan/26	Fev/26	Mar/26
JOGO11	9,1%	10,4%	10,6%
NUCL11	11,4%	13,9%	36,1%
HODL11	9,0%	8,5%	6,7%
CHIP11	37,1%	27,5%	36,7%
USTK11	33,4%	39,7%	10,0%

## Desempenho dos ativos da carteira

Ativo	Jan/26	Fev/26	Mar/26	1T26
JOGO11	-7,8%	-8,8%	-2,6%	-18,1%
NUCL11	15,8%	-3,2%	-9,1%	1,2%
HODL11	-8,5%	-23,7%	4,3%	-27,2%
CHIP11	6,4%	-1,8%	-4,8%	-0,4%
USTK11	-5,5%	-5,5%	-3,0%	-13,4%

## O Fundo

O Fundo visa investir nas transformações disruptivas de forma antecipada, permitindo ao cotista participar da criação de valor que essas megatendências podem gerar ao longo do tempo. Sua estratégia inclui rebalanceamentos trimestrais baseados em metodologia quantitativa de otimização pelo Índice de Sharpe.

Utilizando nossa expertise em ETFs, os temas são selecionados baseados no seu crescimento demonstrado e no potencial de longo-prazo, proporcionando ao cotista uma alocação diversificada e uma relação otimizada de risco vs. retorno. Atualmente, o fundo tem exposição a mais de 400 empresas.

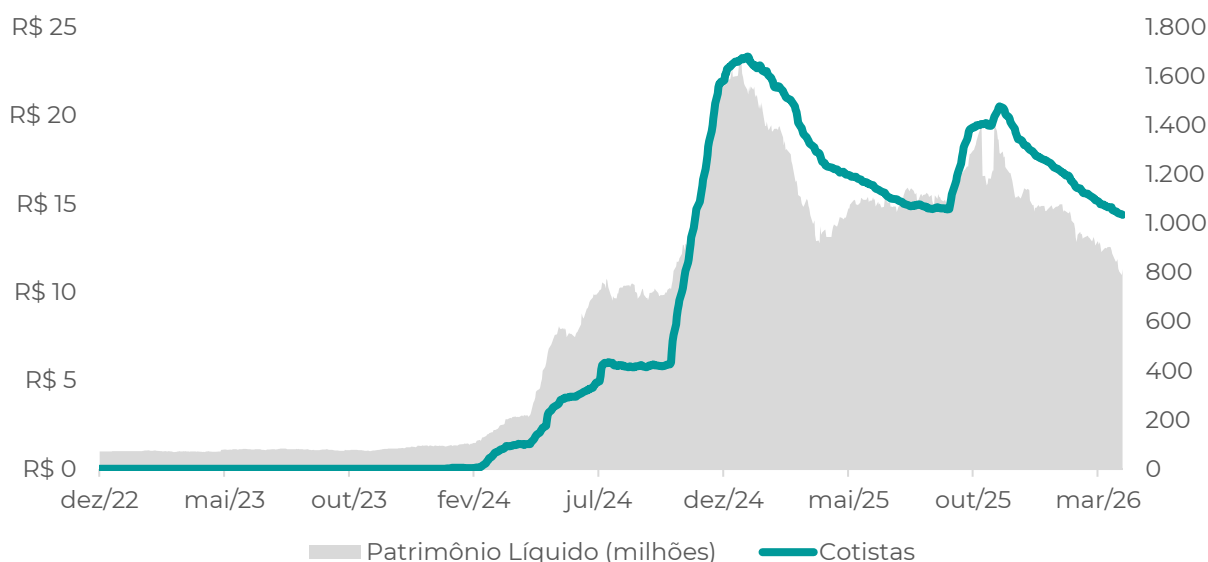
O fundo rendeu 78,5% desde o lançamento (jan/23), enquanto o S&P 500 apresentou rentabilidade de 71,5% (em reais) no mesmo período. Ao levarmos em consideração o *backtest*, o modelo de construção do fundo teve rentabilidade anualizada acima de 30% a.a. desde 2015.

## Composição

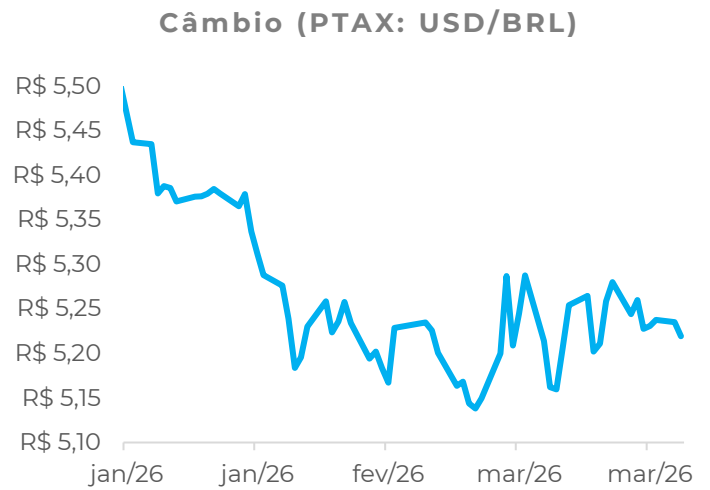
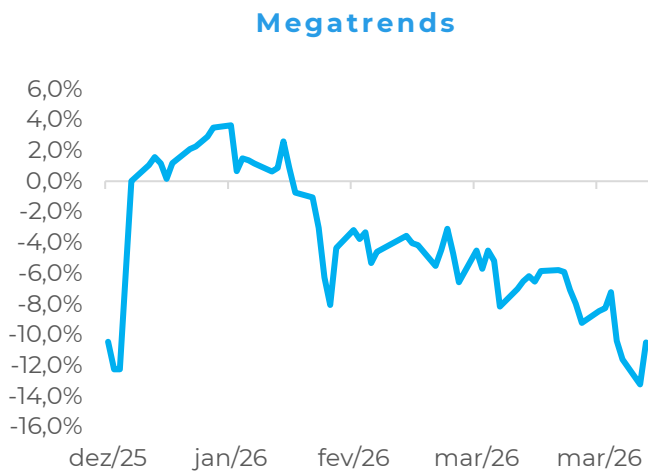
- CHIP11:** Alocação nos principais ativos americanos do setor de semicondutores;
- NUCL11:** Acesso a 29 empresas envolvidas em novos projetos, pesquisas em tecnologias nucleares avançadas e na exploração de novos locais para a mineração de urânio;
- JOGO11:** Exposição a mais de 20 empresas do setor de *Videogaming* e *E-sports* Globais, possibilitando exposição a um setor com crescimento exponencial e com receitas recorrentes;
- USTK11:** Exposição a mais de 300 empresas do setor de Tecnologia Americana. Através deste ETF é possível acessar as maiores empresas de tecnologia dos EUA de maneira diversificada;
- HODL11:** Exposição direta ao Bitcoin, a principal criptomoeda do mundo, com negociações em plataformas reguladas.

Para maiores informações sobre os ETFs que compõem o Megatrends, consulte as lâminas individuais dos fundos em nosso site.

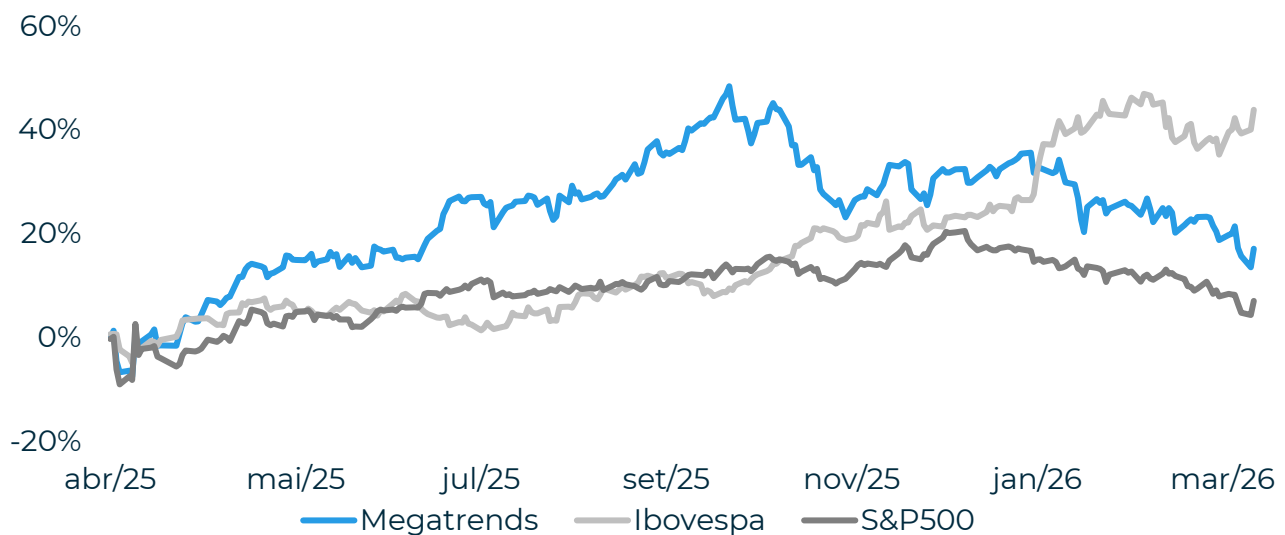
## Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



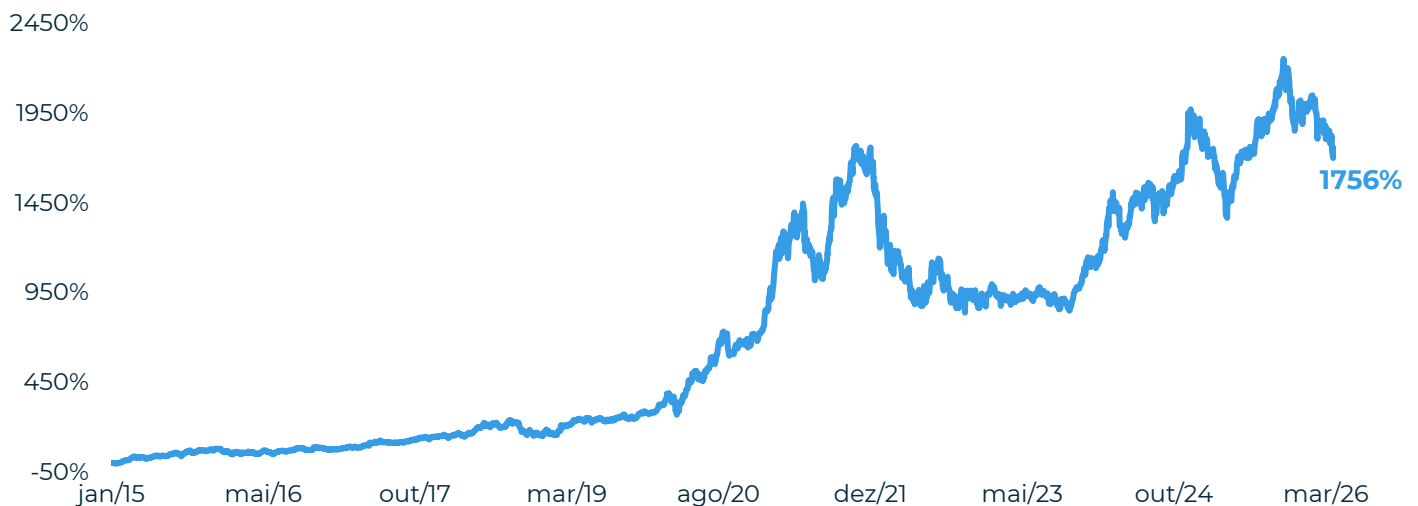
## Desempenho Trimestral



## Desempenho 12 meses



## Desempenho Megatrends em *backtest* desde 2015





GESTORA DO GRUPO **VarEck**

[investoetf.com](https://investoetf.com)

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4055 · 1º andar – sala 102  
Itaim Bibi · CEP:04538-133 · São Paulo - SP

